

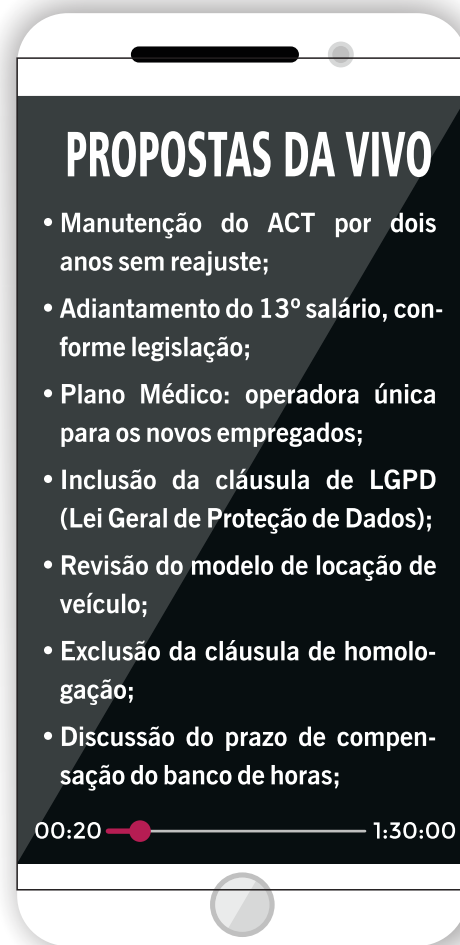
## Telefônica/Vivo frustra primeira rodada de negociação do ACT

A Comissão de Negociação da Fenattel, federação nacional da qual o Sinttel Bahia faz parte, se reuniu, por meio de videoconferência, com os executivos do grupo Telefônica Brasil para negociar o Acordo Coletivo de Trabalho ACT 2020/2022 e cobrar o adiantamento referente ao pagamento da Participação nos Resultados - PPR 2020. Esta foi a primeira rodada de negociação e ocorreu na sexta-feira, 14 de agosto.

A videoconferência iniciou com a apresentação efetuada pelo representante da VIVO do reflexo da pandemia nos negócios da empresa. De acordo com a operadora, os resultados divulgados pelo grupo Telefônica Brasil ficaram abaixo da expectativa do mercado, com reflexos no valor da ação nas bolsas de valores. Com base nesse "cenário", as premissas apresentadas pela operadora é de não reajustar salários por dois anos, não adiantar o pagamento do PPR 2020 e talvez pagar em março 2021, rever o modelo de locação de veículo, dentre outros malefícios.

A comissão nacional dos trabalhadores e trabalhadoras foi enfática em dizer que ESSAS PREMISSAS NÃO SERVEM PARA OS EMPREGADOS DA EMPRESA. Mesmo porque, em tempos difíceis como esses que estamos enfrentando, os empregados se dedicaram ao máximo para manter a boa qualidade no sistema de Telecom, por exemplo, o pessoal de campo, que foi para a linha de frente, trabalhando acima da normalidade, 48 horas semanais, sem horas extras.

A pauta de reivindicações formulada pelo Sindicato com base nas sugestões dos trabalhadores está disponível em nosso site. Veja abaixo a proposta apresentada pela Telefônica durante a primeira reunião de negociação:



### PPR 2020

Conforme publicado em nosso último informativo, a proposta da Telefônica é não adiantar o pagamento do PPR 2020. De acordo com a operadora, dependendo do resultado deste ano, poderá haver o pagamento em março/21, ou seja, ainda está incerto.

Um outro ponto a ser discutido é a prática discriminatória no atingimento da meta. Não justifica o empregado de CAMPO e apenas ele, ter um Target de 1,10, por receber a remuneração variá-

vel, enquanto os demais empregados lojas e administrativo, mesmo aqueles que recebem remuneração variável seja 2,4 salários.

Os executivos da VIVO afirmaram que, devido ao cenário da pandemia, não têm como vislumbrar como serão os resultados e que serão mantidos os mesmos indicadores econômicos e financeiros e a manutenção do target já negociado no ACT 2019.

Para o exercício de 2020, a empresa afirmou que o cenário será ainda

mais desafiador para os indicadores econômicos devido a Covid-19. Por este motivo, alguns percentuais foram revisados.

A Comissão de Negociação dos trabalhadores rechaçou as intenções da empresa e deixou claro que não admitirá precarização. Diante do impasse, uma nova reunião será agendada para o dia 24 de Agosto/ 2020.

**Fique ligado nas informações do Sindicato pelo site e pelas redes sociais, pois, CORONA VIVO JAMAIS.**

# Sindicatos também discutiram problemas regionais

**Durante a reunião foram expostos pelos membros da comissão composta por dirigentes sindicais dos estados da Bahia, Goiás, Acre, São Paulo, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e demais estados, os problemas comuns de cada região. São eles:**

**Mudança de critério de metas na lojas:** quando o empregado bate a meta de 4 indicadores das 5 estabelecidas, ele não recebe absolutamente NADA, tampouco é remanejado para o próximo mês. Inclusive, no novo regulamento, os CN vendedores passaram a ser regradados pela remuneração variável coletiva ensejando em prejuízo para esses empregados.

**Folgas:** disponibilizar folgas para que os técnicos possam fazer a devida manutenção dos carros locados.

**Realização de adequação predial para instalação dos serviços de Telecom.** Atualmente essas adequações estão sendo feitas pelos técnicos, mas esse serviço não faz parte do contrato de trabalho deles.

**Combustível.** A novela voltou na complementação do combustível. Próximo ao final do mês, os trabalhadores ficam sem combustível para abastecerem os veículos e executarem suas atividades. Esse problema está comprometendo a produtividade dos empregados de campo, que têm abastecido com o próprio salário para alcançar a meta ou estão executando as atividades de forma “duplada”, o que pode acarretar em futuros problemas de saúde.

Os serviços “offline” quando não são considerados preventivos, não são justificados no ZEUS, mas geram deslocamento do empregado para os locais. Isso tem gerado uma distorção quando na complementação do combustível.

Além disso, alguns empregados nos reportaram que estão usando o fornecimento de combustível como forma de perseguição / retaliação.

**Desvio/ Acúmulo funcional:** Serviços realizados pelo mesmo profissional de instalação e reparo, G-pon, metálico, TV, Internet dentre outros sem contraprestação devida.

**Assistência Médica:** é preciso que a operadora resolva os problemas da sua rede credenciada AMIL/Unimed para a realização de exames como o RT PCR, pois os empregados

dos acometidos pela Covid-19 estão arcando com os custos do exame, já que as clínicas credenciadas não são autorizadas a realizar o procedimento pelo convênio. Esperamos que a VIVO faça gestão e que esse descaso não se repita, pois estamos lidando com VIDAS.

**Gratificação por tempo de Serviço e Reclassificação na carteira.** Os empregados do setor administrativo reclamam do não reconhecimento de seus anos de serviços prestados à empresa. O descontentamento é ainda maior quando verificam que os novos empregados já ingressam com salários iguais ou bem próximos aos deles. Alguns relatam que na busca de outro emprego são questionados por que tanto tempo no mesmo cargo? Por quê essa estagnação?

**Custeio de Gastos Home Office.** Os empregados que estão laborando em casa denunciaram o aumento dos gastos com energia elétrica, internet, além do excesso de trabalho. A solicitação é de que a operadora assuma os custos com as despesas e ofereça ferramenta de desconexão quando do home Office.

**Mudança de rota.** Os técnicos de campo nos relataram que estão sendo pressionados a realizar atividades nas rotas dos terceirizados – R2T, deslocando-se para locais como a região metropolitana de Salvador, aumentando os gastos com combustível, uso do carro, além do desgaste físico.

**Pagamento do aluguel do carro.** O Sinttel entende que seja devido o pagamento do carro locado, mesmo quando o trabalhador estiver afastado por atestado médico, pois a ausência ao trabalho não foi por vontade do empregado, mas por problema de saúde.

**QUE A VIVO REALIZE AÇÕES PREVENTIVAS MAIS EFICAZES** para prevenção de doenças, como vacinação, sanitização no prazo, sinalização dos locais de trabalho, dando mais segurança aos empregados da Companhia.

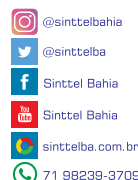
**SINTTEL - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TELECOMUNICAÇÕES DA BAHIA**

EXPEDIENTE



Sede Própria: Salvador - Ba  
Rua Bela Vista do Cabral, 247 Nazaré CEP 40.055-000  
Telefone: 71 3326 4077  
Site: www.sinttelba.com.br Email: sinttel@sinttelba.com.br

Subsede – Feira de Santana  
Rua D. Pedro I, nº 155 - Brasília, Feira de Santana, Bahia CEP 44.088-228  
Telefone: 75 3614-7181 - Email: sinttel.feira@sinttelba.com.br



Responsabilidade: Diretoria Executiva | Redação: Márcia Ferreira | Editoração Eletrônica: Charles Santana | Tiragem: 5 mil exemplares